

Incentivo à qualificação

ELISA TECLES

DA EQUIPE DO CORREIO

Adolescentes matriculados em colégios públicos do Distrito Federal poderão concorrer a 1,4 mil bolsas de estudo em escolas técnicas a partir da próxima semana. As novas vagas foram criadas para suprir a demanda por cursos profissionalizantes nas áreas de informática, saúde e serviços gerais. Na manhã de ontem, o governador José Roberto Arruda anunciou a celebração de um convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que ministrarão as aulas.

Com a distribuição de bolsas, o governo pretende diminuir a quantidade de jovens que saem da escola sem qualificação suficiente para entrar no mercado de trabalho. Neste ano, as quatro escolas técnicas públicas do DF conseguiram atender apenas 2,1 mil dos cerca de 14 mil estudantes interessados em aprender uma profissão. Até 2010, serão criadas mais 3,6 mil vagas em instituições públicas, totalizando 7 mil bolsas, metade do que seria necessário atualmente.

Os treze cursos disponíveis têm duração de um ano e meio a dois anos e podem ser frequen-

Gualberto/GDF



ARRUDA: GDF VAI COMPRAR VAGAS PARA OS JOVENS DE BAIXA RENDA

dos por jovens de 16 a 24 anos matriculados nas 2ª e 3ª séries do ensino médio. Os critérios de seleção levam em conta o desempenho escolar e a situação financeira do candidato — adolescentes com boas notas e baixa renda terão prioridade. As aulas serão ministradas no turno livre do estudante e é preciso manter a frequência na escola regular para garantir a bolsa.

“Esse é um projeto complementar ao ensino das escolas mantidas pelo GDF que aumenta em mais de 60% a quantidade de pessoas atendidas”, afirmou

o gerente de Escolas Técnicas do governo, Marcelo Aguiar. De acordo com Aguiar, cerca de 75% dos alunos de escolas técnicas saem das salas de aula diretamente para o mercado de trabalho, e essa é a expectativa para os jovens que preencherem as novas vagas.

O próximo passo do governo é aumentar a lista de instituições conveniadas e estender o programa de bolsas a recém-graduados que não conseguiram um emprego nem entrar na faculdade. “Vamos buscar em escolas particulares, faculdades e universidades

outros lugares que tenham condições de oferecer um curso técnico de excelência. O GDF se propõe a comprar essas vagas para os jovens de baixa renda”, explicou Arruda.

As inscrições para concorrer a uma das 1,4 mil vagas oferecidas começam no dia 21 e terminam em 31 deste mês e devem ser feitas nas diretorias regionais de ensino. O resultado será divulgado em 5 de setembro e as aulas começam no dia 10. “Há uma multidão de desempregados e uma enorme lista de oferta de empregos, o que casa os dois é a qualificação profissional. Vamos aproveitar o potencial dos jovens”, disse o senador Cristovam Buarque, durante o evento.

Alunos do Centro Educacional 1 do Cruzeiro acompanharam a cerimônia de lançamento das vagas no Palácio do Buriti e saíram animados para ingressar nos cursos. “Está difícil conseguir emprego sem ter algum conhecimento específico hoje em dia. Quero terminar o ensino médio tendo alguma formação profissional”, comentou o estudante Luan Hiroshy, 18 anos, aluno do 2º ano do Colégio do Cruzeiro. Se conseguir uma das bolsas, ele pretende estudar informática antes de se formar, para deixar a sala de aula com emprego garantido.